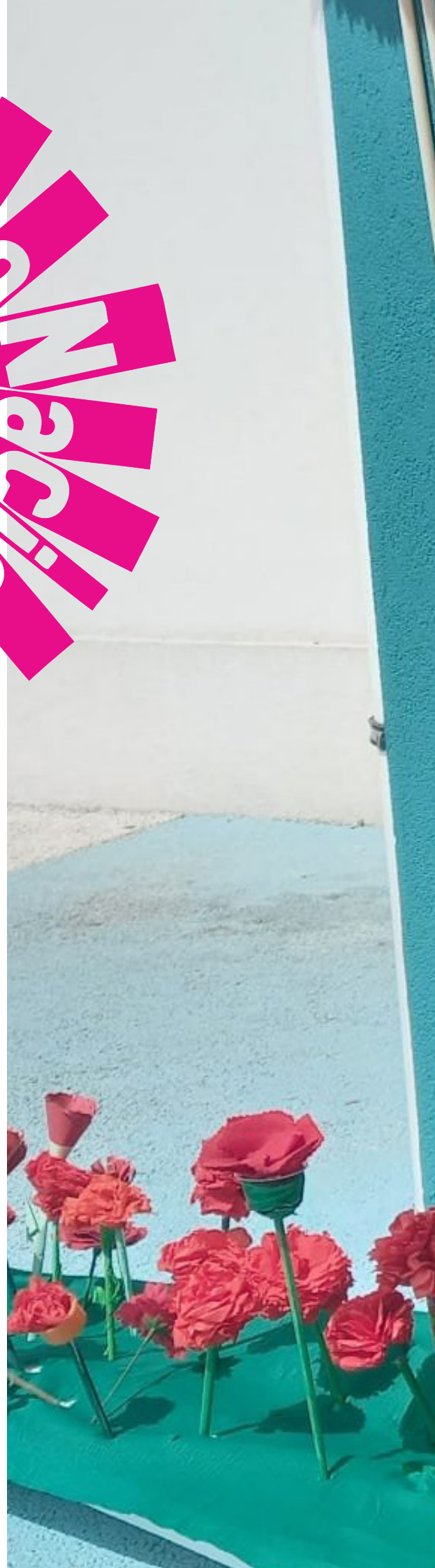


Artes Plana Nacional de Espetáculos

Índice

- 3. Introdução
- 4. Identidade do Agrupamento ID Cultural
- 9. Público-alvo
- 10. Projetos/Atividades a desenvolver
- 13. Recursos humanos afetos ao projeto
- 13. Desvio: "Sair para Entrar"
- 15. "Em Aberto"
- 15. Metas para o presente ano letivo
- 15. Divulgação do Projeto Cultural de Escola
- 15. Avaliação do Projeto Cultural de Escola





1. Introdução

No Agrupamento de Escolas de Alcanena, a arte tem sido encarada como um vetor estratégico para a vida da escola, pois, para além de dar oportunidade aos alunos de exprimir as suas capacidades num contexto de desinibição e desocultação, cumpre, ainda, um conjunto de objetivos que se têm revelado da maior importância para a integração e sucesso escolar dos alunos que dele fazem parte, tais como:

- Valorização pessoal;
- Inclusão;
- Aumento do gosto pela escola;
- Integração de alunos com necessidades de aprendizagem;
- Desenvolvimento harmonioso de competências sociais e de uma visão integradora das problemáticas do mundo.

Por seu turno, o Plano Nacional das Artes (PNA), com o horizonte temporal 2019-2029, promove a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um, em articulação, através do trabalho conjunto, com o Plano Nacional de Leitura (PNL2027), Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Cinema, Programa de Educação Estética e Artística, Rede Portuguesa de Museus e Arquivo Nacional do Som, potenciar a ação destes programas.

Desta forma, a oportunidade de integrar o Plano Nacional das Artes, foi por nós encarada como facilitadora da reflexividade em torno da coconstrução do Plano Cultural de Escola, que assume os seguintes desafios:

- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Estimular a sensibilidade criativa dos alunos;
- Explorar novas metodologias de ensino e estratégias educativas, adequadas ao contexto escolar e a uma população escolar moldada pela era digital;
- Consolidar a melhoria alcançada do sucesso escolar do agrupamento;
- Consolidar a comunicação inter e intra ciclos;
- Reduzir a taxa de abandono escolar e de assiduidade irregular;
- Organizar espaços de fruição na escola.

Artes Plana escrição



2. Identidade do Agrupamento ID Cultural

2.1 Caraterização do território

O concelho de Alcanena, pertencente ao distrito de Santarém, é formado por sete freguesias (5 freguesias e duas Uniões de Freguesias), localizando-se na zona de transição entre o Maciço Calcário Estremenho e a Bacia Terciária do Tejo, caracterizada por solos férteis e significativos recursos hídricos. A variedade paisagística da região assenta em duas vertentes distintas: a Serra (a norte) caracterizada pelas superfícies elevadas e agrestes das Serras de Aire e Candeeiros, e o Bairro (a sul), onde se estendem as planícies, as colinas baixas e as encostas. Aqui, encaixa-se a Bacia Hidrográfica do Rio Alviela, a mais importante nascente cársica do país.

A população do concelho é predominantemente urbana, centrada em dois núcleos populacionais que representam, sensivelmente, 60% da população.



2.2 Identidade sociocultural dos alunos do Agrupamento

O universo escolar do AEA poderá caracterizar-se pela sua heterogeneidade sociocultural e económica, dada a realidade do próprio concelho de Alcanena, que atingiu um nível de desenvolvimento industrial notável para a sua dimensão territorial e demográfica. De resto, esta conjuntura espelha a tendência da sociedade hodierna constituída por contrastes. Os agregados familiares integram, proporcionalmente, as classes operárias, quadros médios e superiores com as respetivas oportunidades, dificuldades e condicionalismos próprios de cada condição. Por este motivo, os alunos revelam maior ou menor apetência para as artes, mais ou menos conhecimento e sensibilidade artística e crítica. No entanto, o PNA apresentar-se-á, neste agrupamento, enquanto oportunidade para a transformação social através de uma dialética entre pares de diferentes condições sociais em articulação estreita

no seu processo de desenvolvimento de competências sociais, artísticas e críticas.

Ao nível da demografia, apesar do saldo fisiológico negativo, o agrupamento de escolas tem conseguido contrariar essa tendência, uma vez que ano após ano tem aumentado o número de alunos. Consta-se, no entanto, uma participação dos pais na escola, por iniciativa própria, pouco expressiva, sendo que, o seu nível de habilitação escolar se situa abaixo do registado para o Médio Tejo.

2.3 Análise SWOT

Pontos fortes:

- Educação inovadora;
- Forte envolvimento dos alunos no seu processo aprendizagem com um papel participativo, definidor e interventivo;
- Integração de projetos estruturantes no currículo;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares em interação com o currículo local, com uma forte componente de

educação para a cidadania;

- AEA foi considerado escola farol no âmbito da Flexibilidade Curricular, liderança e inclusão.

Pontos fracos:

- Existência da dispersão escolar no 1º ciclo, o que dificulta trabalhos em grande grupo, em plenário, o acesso mais regular a infraestruturas de apoio.

Ameaças:

- Alunos de contexto socioeconómico desfavorável não têm o mesmo acesso a oportunidades externas à escola (desporto, artes, etc.).

Oportunidades:

- Existência de entidades/projetos com papel relevante na intervenção junto de crianças e jovens;
- Multiculturalidade dos alunos do AEA;
- Projeto educativo do Centro Ciência Viva do Alviela;
- Parcerias com Artemrede e Materiais Diversos.

Plano de Artes e Ofícios Escolares



2.4 Mapeamento de stakeholders

Juntas de freguesia; Câmara Municipal de Alcanena; Associação Materiais Diversos; Artemrede; Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro; Conservatório de Música Jaime Chavinha; Parque Natural das Serras D'Aire e Candeeiros; associações de pais; Casa do Povo de Minde; empresas locais; Centro Tecnológico da Indústria do Couro (CTIC).

2.5 Equipamentos da comunidade

Cine teatro S. Pedro; Cine Teatro Rogério Venâncio; Museu da Aquarela Roque Gameiro; Atelier de Tecelagem; Museu da Boneca; Museu do Curtume; auditórios diversos; Centro de Ciência Viva do Alviela; Biblioteca Municipal; jardins e espaços públicos e áreas protegidas (mata de Minde).

2.6 Equipamentos da Escola

Sala das Artes; sala de aula do futuro; maker's lab; artslab, sala de leitura do futuro, auditório de pequena dimensão; biblioteca escolar e espaços exteriores dos diversos estabelecimentos escolares que integram o agrupamento.

O QUE É

LIBERDADE

2.7 Projetos e parcerias

Ao longo dos anos, existem práticas enraizadas no agrupamento, nomeadamente no âmbito das artes performativas, materializadas em torno de dois grandes projetos: Clube de Artes Performativas, coordenado pela professora Gabriela Capaz, e Orquestra do Agrupamento, fruto de uma parceria com o Conservatório Jaime Chavinha.

No ano letivo 2018/19, aprofundámos a parceria com a Associação Materiais Diversos e acolhemos uma residência artística, em que três artistas, 90 minutos por semana, trabalharam com duas turmas do 5º ano, com o intuito de proporcionar às crianças mais oportunidades para a concretização de aprendizagens integrais e profundas.

Uma oferta paralela de oficinas artísticas de curta duração foi sendo proporcionada aos professores, contribuindo para a inovação pedagógica e a partilha de experiências enriquecedoras com os alunos.

Três anos volvidos, acreditamos que estas experiências são tanto mais significativas quanto ancoradas na vivência e conhecimento dos lugares onde habitam estas crianças e na construção paralela do

sentimento de pertença e do pensamento crítico. Por isso, os temas trabalhados, em cada ano, nas oficinas de expressão corporal e de filosofia, são previamente alvo de negociação entre as duas partes, coincidindo com a temática aglutinadora anual dos projetos interdisciplinares das diferentes turmas, facilitando a dinamização das oficinas se, em horário curricular, com uma periodicidade semanal, e devidamente enquadradas no referido projeto.

Com efeito, através de oficinas de voz/movimento, filosofia e artes plásticas junto das turmas selecionadas, relacionam-se três eixos: aprendizagens essenciais, aprendizagens de excelência nos campos das artes e da filosofia, e aprendizagens com consequências na relação com o meio local. As artistas convidadas são Margarida Mestre (voz/movimento); Marina Palácio (artes plásticas), e Rita Pedro (filosofia com crianças), contando-se, ainda, a colaboração do Centro de Ciência Viva do Alviela.

Este projeto tem permitido a concretização de uma experiência partilhada entre crianças e adultos, professores e artistas, na medida em que são exploradas grandes

temáticas da atualidade, (antropoceno, alterações climáticas, Bem-Estar, transições) contribuindo para um melhor conhecimento e cuidado do ecossistema de proximidade, no caso, as localidades de Alcanena e Minde.

À luz destes princípios, foi proposto: pensar a relação entre humanidade e natureza de forma não dicotómica; aprofundar o conhecimento do território local em termos geológicos, hídricos, biológicos, sociais e económicos; sensibilizar para a diferença e para a diversidade, ligando estas localidades a outras localidades, nós aos outros, os nossos mundos a diversos mundos; contribuir para a autoestima, o sentido de pertença e a reflexão crítica. Este projeto implica o desenho de um plano de ação, dividido em três fases, que relaciona as aprendizagens essenciais com o tema geral e com o projeto de cada turma:

- 1ª fase – mapeamento do tema” e conhecimento das turmas, introduzindo conceitos e identificando subtemas de interesse local, bem como sensibilidades, preocupações e potencialidades individuais e do grupo;

Artes Plano Nacional de Implementação



- 2º fase — da ideia ao projeto e do macro ao micro, através de um diálogo mais estreito entre conteúdos curriculares, projeto de turma e conceitos aplicados ao local e ao projeto;
- 3º fase — concretização do projeto de turma e consolidação das aprendizagens, tomadas sempre de forma transversal e interdisciplinar.

Este foi um marco importante de integração das artes no currículo, contribuindo para iniciarmos uma viagem no âmbito das STEAM. O feedback dos alunos, docentes pais e comunidade em geral, a par da adesão dos alunos e do impacto positivo ao nível da motivação e desenvolvimento de competências multidimensionais, levaram-nos a desejar integrar o Plano Nacional das Artes, sendo esta integração um passo natural seguinte de legitimação e visibilidade das práticas instituídas e que se pretendem aprofundar.



Mobilizar as artes em todas as suas vertentes e transversalidades e em todas as suas potencialidades torna-se um instrumento fundamental para o desempenho de uma cidadania consciente, capacitada, inclusiva e atuante na construção de uma sociedade assente em competências socio-emocionais. Mobilizar vontades, despertar consciências, consolidar saberes, estimular a componente cognitiva e promover um ensino de verdadeira qualidade torna-se um objetivo fundamental na nossa escola enquanto promotora de singularidade e individualidade, num mundo tendencialmente uniformista, em preparação dos nossos alunos para momentos de crise.

O título do nosso projeto, Step by step com cri@rte, enforma esta matriz conceptual que partindo de uma experiência acumulada do Agrupamento de Escolas de Alcanena permite acreditar que as experiências pedagógicas são tanto mais significativas quanto ancoradas na vivência e conhecimento dos lugares onde habitam os

alunos numa perspetiva de territorialização do curriculum e na construção paralela do sentimento de pertença e do pensamento crítico, objetivando dar continuidade a este caminho num projeto que atravessa todos os níveis de escolaridade, dotado de parceiros, de recursos endógenos e do património local para, através da literacia das artes em áreas tão diversas como a música, a dança, a representação, a leitura, a escrita, o digital e o audiovisual contribuir para a formação integral dos alunos.

Desta forma, o Projeto Educativo do AEA propõe uma aposta na integração das artes no currículo dos alunos desde o pré-escolar ao 12º ano, o que se tem vindo a desenvolver através de uma diversidade de projetos e parcerias.

3. Público-alvo

Procura-se, numa atitude integradora do universo escolar do agrupamento, o desenvolvimento de diversas ações a congia transversal entre ciclos e níveis de

ensino de acordo com a maturidade de cada aluno e as competências previstas para o seu ciclo de estudos.

Todos os alunos do agrupamento são objeto de integração no projeto, de modo transversal e inclusivo. Os professores serão integrados de acordo com as planificações curriculares determinadas e a implementar em cada conselho de turma, em conformidade com cada plano de turma, numa dinâmica democrática, participada e interventiva. Todos os funcionários e restantes agentes do processo educativo serão integrados de acordo com as necessidades, as disponibilidades, as potencialidades de cada um, com especial destaque para os funcionários adstritos às bibliotecas escolares. Trata-se, pois, de um processo aberto, plural e em constante transformação onde todos são convidados a participar e a desenvolver projetos no contexto do projeto educativo de escola, sempre em construção de acordo com as oportunidades emergentes no decurso da vida escolar.

4. Projetos/Atividades a desenvolver

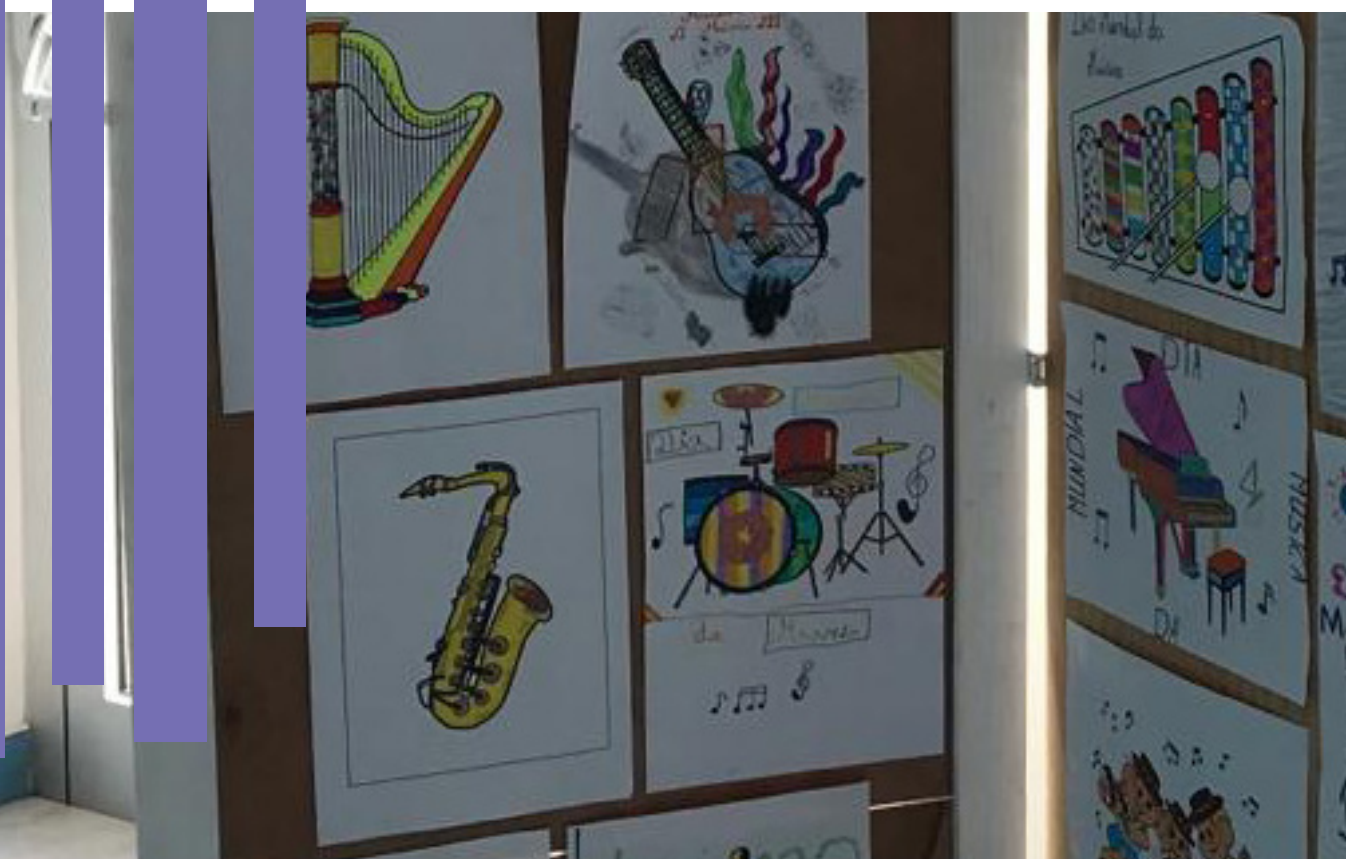
Em 2023/24, apresentamos à comunidade o Projeto Cultural de Escola (PCE) que engloba um conjunto de atividades/projetos, tanto dentro como fora do espaço físico escolar.

Projetos/atividades	Parcerias	Local/anos/turmas
Música no pré escolar	Associação de Pais de Alcanena	Escolas do pré escolar
Música - 1ºciclo – AEC	Câmara Municipal de Alcanena (CMA) e o Conservatório de Música Jaime Charvinha	Escolas do 1ºciclo do concelho 1º,2º;3º;4ºanos – 2h semanais
Dança Criativa – 1ºciclo Oficina Criativa - 1º ciclo	Câmara Municipal de Alcanena (CMA) e a Escola de Dança - O Corpo da Dança	3º e 4º anos – 1tempo semanal
Oficina das Artes e da escrita criativa -Projeto BEE-		E.B.I Dr.Anastácio Gonçalves 1ºciclo
Oficinas de pesquisa e espetáculos de dança KdeiraZ é um espetáculo de dança que se debruça sobre a experimentação e criação de jogos cénicos e coreográficos com o intuito de problematizar o uso excessivo da cadeira no nosso quotidiano.	Material Diversos Artista: Natália Mendonça e a equipa do projeto KdeiraZ	1º ciclo - Duas turmas Outubro de 2023 No âmbito do Festival Materiais Diversos, momento em que estas e outras turmas serão convidadas a assistir.
Rap Nova Escola Elton Malta RAP Nova Escola: um programa pensado para integrar a disciplina de língua portuguesa nos 9.ºs anos, e que tem o objetivo de demonstrar o impacto dos esquemas rimáticos e recursos expressivos numa boa música de RAP e de ajudar os alunos a descobrirem o “jogo” de palavras e ritmos existente na poesia. Para consolidar a aprendizagem, o processo culmina com a composição escrita e posterior gravação do próprio texto. Ex: https://www.youtube.com/watch?v=uo6njDBTrgo	Câmara Municipal de Alcanena (CMA)	3.º Ciclo Todas as turmas do 9ºano Novembro e dezembro EB2/3 Minde e Escola Secundária de Alcanena
Comemoração do Dia Mundial da Música Mês de outubro		E.B.I Dr.Anastácio Gonçalves e E.B. 2/3 Minde – 2º ciclo Articulação com as disciplina de Cri@rte, Inglês e Português
Oficinas artísticas para professores	Material Diversos	Oficinas para docentes Setembro
Visita de estudo exposição dos trabalhos realizados pelos alunos nas oficinas artísticas	Material Diversos	Casa da Cultura Alcanena 18 de outubro 2º ciclo
7/10 per circa 8' – a performance game (Il Cantiere - Itália)	Câmara Municipal de Alcanena (CMA)	Minde – Praça 14 de Agosto 3º Ciclo E.B. 2/3 Minde 7 outubro



Projetos/atividades	Parcerias	Local/anos/turmas
Oficinas artísticas "Tornar visível o invisível" (continuidade) 2º ciclo (5ºano) com Marta Tomé e Raquel Senhorinho	Materiais Diversos Artistas: Marta Tomé e Raquel Senhorinho	Estas oficinas dirigem-se a todas as turmas de 5º ano, em horário curricular, com encontros quinzenais nas escolas, E.B.I Dr.Anastácio Gonçalves e E.B. 2/3 Minde 2º semestre (de fevereiro a maio)
Espetáculo musical no âmbito do Dia do Diploma "A Lamparina Mágica"	Cineteatro S. Pedro	Participação de todos os alunos interessados. 28 de fevereiro e 1 de março
Tik-Mat-Tok Companhia Profissional de Teatro Educa	Câmara Municipal de Alcanena (CMA)	Cine teatro S. Pedro 2º ciclo 20 de Fevereiro
Comemoração dos 50 anos do 25 de abril Atividades desenvolvidas: Dias 22 a 24 de abril "Sementes da Liberdade" – feitura de cravos em papel vermelho e/ou reciclado, a colocar no bar da escola: <ul style="list-style-type: none"> atividades diversas (jogos de concentração/ didáticos); "Sons de abril" – música de intervenção no recreio. Dia 22 de abril "O Tesouro" – Aula de HGP/ Português <ul style="list-style-type: none"> leitura da obra de Manuel António Pina; sua exploração. oficina criativa/ momento de ilustração alusiva ao tema; Ciclo de cinema – "25 minutos de uma revolução" (Canal História) <ul style="list-style-type: none"> Dias 23 de abril realização de um quizz sobre o tema, na BE. (Areal) "Músicas de Intervenção" <ul style="list-style-type: none"> Mochila Cultural Digital* - PNA Dia 24 de abril "A história que um dia vais contar" – Atuação do músico Pedro Dionísio - compreender o período histórico através da letra da canção e do vídeo. "Abril Canta" – conhecer e compreender letras de canções de intervenção política; <ul style="list-style-type: none"> atuação de alunos com canções de intervenção; "Abril@rte" – ilustração de um mural no pátio interior.		E.B.I Dr.Anastácio Gonçalves e E.B. 2/3 Minde – 2º ciclo Grupo de História e Geografia de Portugal em articulação com várias disciplinas 22, 23 e 24 de abril
Gala de Solidariedade Espetáculo musical "A Lamparina Mágica"	Cineteatro S. Pedro - Alcanena	Participação de todos os alunos interessados (1ºciclo ao secundário). Dia 15 e 16 de maio

Projetos/atividades	Parcerias	Local/anos/turmas
<p>Programas diversos no âmbito do Plano de Ação Escola+21/23</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender com as artes • Concurso Alcanena a Ler • 10 minutos a ler • ALer+Jovem • Escola a ler 	<p>Plano Nacional de Leitura Rede de Bibliotecas Escolares Biblioteca Municipal</p>	<p>Bibliotecas escolares Auditórios escolares Biblioteca Municipal Todos os anos de escolaridade</p>
<p>Visitas diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita ao atelier de pintura e escultura "Artspace" /João Carvalho (atelier de escultura) • Visita ao Museu Roque Gameiro • Atelier de tecelagem 	<p>CAORG - Museu Roque Gameiro</p>	<p>2º, 3º ciclo e secundário</p>
<p>Mesa redonda e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos durante as oficinas artísticas.</p>	<p>Materiais Diversos</p>	<p>Casa da Cultura Alcanena 5 de outubro Participação de alguns alunos (5 e 7º anos) na sessão de abertura do Festival Materiais Diversos</p>
<p>Concerto Orquestra do Agrupamento</p>	<p>Conservatório de Música Jaime Chavinha</p>	<p>Cine Teatro São Pedro Alunos do ensino articulado da música.</p>
<p>Digyparty Mostra de projetos no âmbito da Flexibilidade Curricular</p>	<p>Câmara Municipal de Alcanena</p>	<p>Mercado Municipal Todos os alunos</p>



5. Recursos humanos afetos ao projeto

5.1 Coordenador PCE

Professora Maria Gabriela Morgado
Capaz docente grupo disciplinar 250
(educação musical) do quadro de nomeação definitiva do agrupamento.

5.2 Comissão consultiva do PCE

O coordenador do PCE será apoiado por uma Comissão Consultiva, composta por membros da comunidade educativa e da comunidade local com responsabilidade em diferentes áreas culturais / sociais, a saber:

5.2.1 Parceiros internos

- Ana Cláudia Cohen (Diretora do Agrupamento);
- Carlos Dias (Docente do Departamento de Expressões, grupo disciplinar 600);
- Lídia Neves (Docente do Departamento de Expressões, grupo disciplinar 240);
- Daniel Café (Docente do

Departamento de Línguas, grupo disciplinar 220);

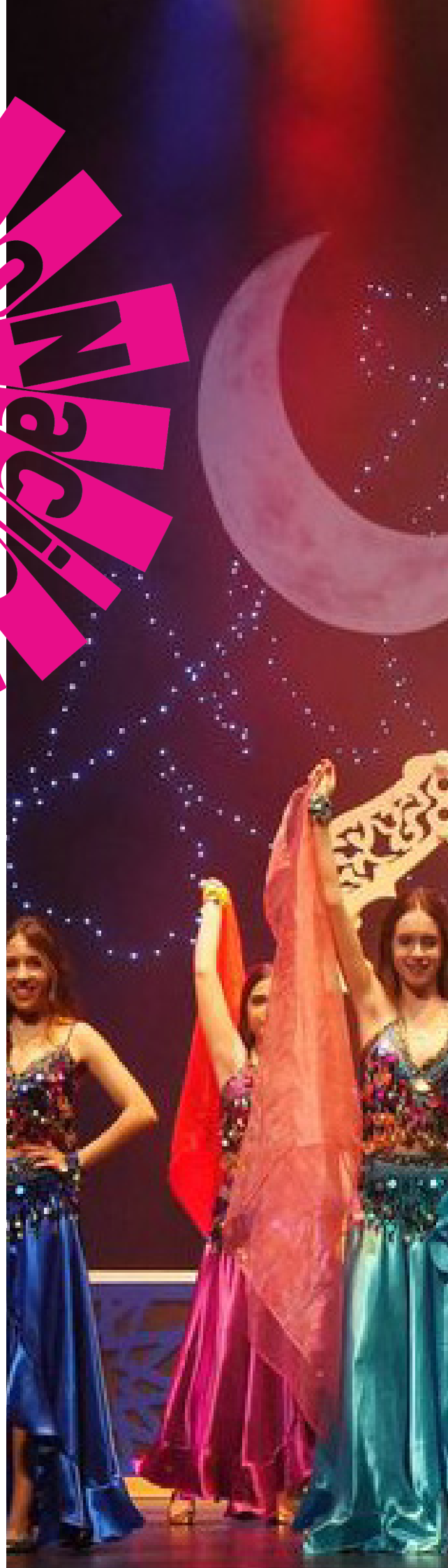
- Tereza Sampainho (Docente do Departamento de Línguas, grupo disciplinar 300);
- Anabela Pereira (Docente do Departamento de Línguas grupo disciplinar 300 e coordenadora da Biblioteca Escolar e do Plano Nacional de Leitura).
- Tiago Gameiro (aluno)
- Francisca Coelho (aluna)
- Leonor Anacleto (Assistente operacional);
- Fátima Abreu (Assistente operacional);
- Conceição Costa (Assistente operacional);
- Técnicos – A definir no decorrer dos projetos.
- Pedro Moisés – (Presidente da Associação de Pais);

5.2.2 Parceiros externos

- Marlene Carvalho (Vereadora da Câmara Municipal de Alcanena);
- Maria Alzira Roque Gameiro (Presidente do Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro-CAORG);
- Elizabeth Paiva (Presidente da Associação Materiais Diversos);
- Paula Robalo (Diretora do Centro de Ciência Viva do Alviela);
- Graça Asseiceira (Diretora da Biblioteca Municipal);
- Catarina Almeida (Grupo de Teatro Boca de Cena);
- Fátima Ramalho (Presidente da Junta de Freguesia de Minde);
- António Frazão (Presidente da União de Freguesias de Alcanena e Vila Moreira);
- Edgar Pereira (Presidente da União de Freguesias de Malhou, Louriceira e Espinheiro);
- Luís Carlos Salgueiro (Presidente da Junta de Freguesia de Bugalhos)
- Álvaro Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Moitas Venda)
- Samuel Frazão (Presidente da Junta de Freguesia de Monsanto)
- Eurico Justo (Presidente da Junta de Freguesia de Serra de Sto António)



Artes Plana Nacional de los Pueblos



7. “Em Aberto”

Pretende-se que as atividades a desenvolver no âmbito deste Projeto Cultural neste tempo “Em aberto” abrangam todos os níveis de ensino. Assim:

- Clube de Ciência Viva na Escola (todos os ciclos);
- Clube de Teatro (todos os ciclos);
- Oficinas de leitura (a desenvolver ao longo do ano com articulação de outras áreas disciplinares, 2º e 3º ciclos);
- Oficinas de escrita (a desenvolver ao longo do ano com articulação de outras áreas disciplinares, 2º e 3º ciclos);
- Projeto Eco-Escolas (pré escolar);
- Projeto Erasmus+ (secundário);
- Projeto Bee (1º ciclo);
- Sessões com especialistas/escritores/atores/artistas/artesãos (todos os

níveis de ensino).

Para além das salas de aula, estarão disponíveis para “Em Aberto” as bibliotecas escolares e os espaços exteriores das diversas escolas, a sala das Artes, sala do Futuro e Maker’s lab.

8. Metas para o presente ano letivo

- Apoio às diferentes disciplinas e o trabalho transdisciplinar.
- Utilização de diferentes pedagogias e processos artísticos em sala de aula.
- Criação de espaços de debate respeitando as diferentes opiniões, valorizando a diversidade cultural e promovendo a cidadania cultural e o ativismo cívico e político.
- Elaboração de projetos de produção cultural no âmbito da flexibilidade curricular.

- Apresentação e exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos diversos ciclos de ensino.
- Criação de Oficinas artísticas para professores.

9. Divulgação do Projeto Cultural de Escola

Após análise, em reunião de Comissão Consultiva, Conselho Pedagógico e Conselho Geral, o Projeto cultural de Escola, será aprovado e publicado na página oficial do Agrupamento.

10. Avaliação do Projeto Cultural de Escola

A avaliação será realizada, pela Comissão Consultiva, no final de cada ano letivo. Esta tem como finalidade avaliar os efeitos que o Projeto Cultural produz ao nível do sucesso dos alunos.



